

**RELATÓRIO TÉCNICO FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE – FPS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

**RELATÓRIO TECNICO: COMPREENSÃO DE ESTUDANTES DE
ODONTOLOGIA SOBRE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE.**

Recife, setembro de 2022.

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

RELATÓRIO TECNICO: COMPREENSÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA
SOBRE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE.

Mestranda: Kamilla Souza Gois

Cirurgiã-Dentista e especialista em Odontopediatria.

Orientadora: Prof^a Dr^a Isabelle Diniz Cerqueira Leite

Docente permanente do Programa Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e membro do grupo de pesquisa em Psicologia da Saúde da FPS.

Recife, setembro de 2022.

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

G616r Gois, Kamilla Souza

Relatório técnico: compreensão de estudantes de odontologia sobre humanização em saúde. / Kamilla Souza Gois; orientadora Isabelle Diniz Cerqueira Leite. – Recife: Do Autor, 2022.

13 f.

Relatório técnico.

ISBN: 978-65-84502-73-4

1. Humanização. 2. PNH. 3. Estudantes de odontologia. 4. Ética odontológica. 5. Faculdades de odontologia I. Vieira, Juliany Silveira Braglia César, orientadora. II. Vieira Filho, Lauro César, coorientador. V. Título.

CDU 616.314

I. Introdução

No contexto atual em que vivemos, as relações de cuidado em saúde estão sendo deixadas em segundo plano no que diz respeito a promoção de saúde em odontologia, a mesma tem dado uma supervalorização nas tecnologias duras e essas associadas a precarização do trabalho afastam os estudantes e trabalhadores da dimensão subjetiva que toda prática em saúde pressupõe. É nesse instante que durante a graduação devemos elencar a tecnologia leves, não excluindo a tecnologia duras, mas através da Política Nacional de Humanização (PNH) estimular a comunicação, e a partir desta articulação construir de forma compartilhada planos de ação para promover e disseminar inovações nos modos de fazer saúde.^{1, 2}

A díade tecnologia e fator humano são indissociáveis. Com relação às tecnologias devemos descrevê-las para conseguirmos esmiuçar o sentido da humanização para que então ele seja entendido em sua totalidade durante o processo de aprendizagem do graduando. As tecnologias leves são os aspectos relacionados a produção de vínculos e acolhimento, e está ligada as relações interpessoais como também no diálogo entre usuários, profissionais e gestores.³ As tecnologias leve-duras são saberes tecnológicos leves adquiridos e inscritos na forma de pensar atos de saúde e, ao mesmo tempo, duros por serem um saber fazer bem estruturado, protocolado e normatizado, assim formam os saberes estruturados e as tecnologias duras são os maquinários, equipamentos e infraestruturas no ambiente de trabalho.⁴

Sobre a PNH, é necessário falar do conteúdo desse documento/cartilha lançado em 2003, pelo Ministério da Saúde. Composto por método, princípios (transversalidade, indissociabilidade entre atenção e gestão, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos) e diretrizes (acolhimento, gestão participativa e cogestão, ambiência, clínica ampliada e compartilhada, valorização do trabalhador e defesa dos direitos dos

usuários). O uso da cartilha é uma estratégia no sentido de melhorar o serviço e consequentemente promover saúde entre a população.¹

Com isso, salienta-se a importância do conhecimento dos graduandos sobre o HumanizaSUS (PNH), onde já foi programa e hoje é uma política, centrada principalmente na inclusão de trabalhadores, gestores e usuários na produção e gestão do cuidado e dos processos de trabalho.

Considerando isso, foi realizada uma pesquisa com dezoito graduandos da Faculdade Integrada do Sertão com o objetivo de analisar a compreensão dos graduandos de odontologia sobre o tema humanização em saúde.

II. Objetivos

Constituem os objetivos deste Relatório Técnico:

- 2.1 Chamar atenção da Instituição de Ensino Superior para a importância do conhecimento da PNH (através de documento/cartilha norteador e oficial do Ministério da Saúde) pelos estudantes de graduação do curso de odontologia durante a graduação.
- 2.2 Apresentar à Instituição de Ensino Superior o material publicitário (Banners) em saúde com finalidade educativa para graduandos.
- 2.3 Sugerir à Instituição de Ensino Superior a implementação, no curso de graduação de odontologia, de uma disciplina eletiva específica sobre o tema da humanização em saúde, bem como a aplicação do tema em disciplinas práticas já existentes na grade curricular.

III. Resultados

A pesquisa que resultou neste relatório técnico foi do tipo qualitativa, e investigou a compreensão de estudantes de odontologia sobre humanização em saúde. Foi realizada com dezoito graduandos de Odontologia da Faculdade Integrada do Sertão, em Serra Talhada, Pernambuco.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas aos graduandos de odontologia, as quais foram posteriormente audiogravadas, transcritas integralmente e analisadas a partir da Análise de Conteúdo Temática de Minayo.⁵ A coleta de dados se deu entre os meses de maio e junho de 2021, pela modalidade online devido à pandemia de Covid-19. O estudo se orientou de acordo com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e teve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde, com aprovação CAAE nº 35637920.3.0000.5569.

A partir das falas dos participantes emergiram quatro categorias temáticas: (1) Compreensão sobre humanização e PNH; (2) Importância do tema humanização durante a graduação na visão dos estudantes; (3) Período e forma como o tema foi trabalhado durante o curso (4) Desafios durante a aprendizagem do tema.

Foi identificado que os estudantes dão relevância ao tema humanização em saúde e consideram importante a temática estudada durante toda a graduação. No entanto, constatou-se que os graduandos apresentam entendimento superficial sobre Humanização e não possuem conhecimento sobre a PNH, um dos eixos norteadores na graduação. Visto que é imprescindível ao estudante de odontologia o domínio do saber e do saber-fazer pautados nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização, sugere-se que ela seja trabalhada em teoria e prática de forma aprofundada ao longo do curso.

IV. Sugestões

Com base nos resultados da pesquisa realizada, são apresentadas aqui algumas sugestões de como o tema da humanização pode ser melhor trabalhado para os graduandos de odontologia.

4.1 Banners

A utilização de mídias publicitárias para divulgar conteúdos com fins pedagógicos tem a vantagem de aumentar a exposição de determinado tema para determinado público, não possui alto custo e tem longa durabilidade.⁶ Nesse sentido, os banners foram um produto técnico elaborado com base no estudo que foi desenvolvido, e foram idealizados em três modalidades, sempre apontando a humanização e a PNH como tema central. Neles foi utilizado linguagem simples, baseada em cartilha do HumanizaSUS, buscando fazer uma relação entre a prática clínica e a base teórica do documento da PNH, visto que esses banners são direcionados para alunos do curso de graduação de odontologia. Pretendeu ainda incentivar as pessoas a buscarem a cartilha de forma online por meio do uso de Código QR, (ou *QR code*, que é um código de barras, ou barramétrico, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera.). Os banners podem ser utilizados em lugares de acesso e/ou de estudos de graduandos dentro da própria faculdade, como também no interior de clínicas-escolas odontológicas.

Esses banners podem ser replicados na categoria de mídias sociais, para serem compartilhados em grupos via *Whatsapp*, ou no site da faculdade bem como em suas páginas nas redes sociais. *Link* de acesso: <https://drive.google.com/drive/folders/1Iz-mufeyl6LS2Mky2a3H6uf8Ohk3SHTQ>

4.1.2 Plano de distribuição dos Banners

Sugere-se que o material produzido seja enviado para o coordenador de Odontologia da Faculdade Integrada do Sertão (Serra Talhada-PE) para que ele possa pactuar a distribuição da versão online dos banners entre alunos e professores de Odontologia, ou divulgá-los na faculdade após a confecção dos mesmo em sua versão impressa.

A versão manual deve atingir diretórios acadêmicos, corredores, sala de aula e clínicas, assim abrangendo todos os graduandos de vários períodos.

4.2 Sugestão de implementação de uma disciplina eletiva específica sobre a PNH

É fundamental a implantação de uma disciplina eletiva específica de Humanização em Saúde, pois no decorrer da pesquisa foi identificado que, para os alunos, tal tema é trabalhado apenas de forma transversal, deixando a desejar no sentido de aprofundamento do tema durante a graduação.

Para amadurecer como educadores, a metodologia e as ferramentas didáticas utilizadas tanto em sala de aula como na prática devem ser autoanalisadas, integrando a parte científica com a humanística. Apenas assim o corpo docente poderá ser formador de profissionais integrais. Por isso recomendamos que a vivência de forma prática do tema de Humanização em saúde possa ser promovida, também pela inserção do mesmo em disciplinas práticas já existentes na grade curricular.⁷

Quanto mais a Odontologia se coloca em compartimentos, mais se distancia da Odontologia humanizada que tanto se deseja alcançar. Por isso, é oportuno que o docente se comprometa em colocarem prática, independentemente da sua área de especialização, as ferramentas que ajudem o aluno a melhorar o desempenho profissional integral.

Partindo sempre do preceito norteador do que é a PNH, dando força às políticas estruturadas sobre o tema, deve-se avançar no sentido de que a Humanização em saúde esteja sempre presente em todo o processo e de forma consciente.⁷

V. Conclusão

Com os produtos técnicos sugeridos acima, espera-se contribuir com o conhecimento e percepção da humanização em Odontologia, sobretudo durante a graduação, quando os estudantes serão capazes de colocar em prática todo conhecimento adquirido durante esse percurso, de modo que a formação não seja pautada na valorização das especialidades e sim na formação profissional centrada na integralidade do sujeito, isto é, com formação de valores fundamentais para a prática humanizada da odontologia.

VI. Referências

1. 1. Ministério da Saúde. Cadernos HumanizaSUS. Vol 1, formação e intervenção. Brasil-DF, 2010.
2. Neto, CNJ; Cordeiro, CSMT; Falcão LMM. Humanização em saúde e a odontologia. REV BRAS. PESQ. SAÚDE, Vitória, 16 (2): 130-138, abr-jun, 2014.
3. Batista CG; Bragile SS; Moraes ABA, Rolim GS. Psicologia da Saúde em Odontologia: Saúde e comportamento. Curitiba:(Juruá). Juruá Editora; 2017.Capitulo

- 09, Humanização em Saúde -Formação do Odontólogo para o enfrentamento de situações- problema no atendimento a crianças; p. 150-167.
4. Lima, ENA,Souza, ECF. Percepção sobre ética e humanização na formação odontológica, RGO- Revista Gaucha Odonto., Porto Alegre, v.58, n.2,p. 231-238, abr./jun. 2010.
 5. Minayo MCS, Deslandes SF, Neto OC, Gomes R. Pesquisa Social: Teoria, método e Criatividade. Rio de Janeiro, 21ªed Ed. Vozes cap IV, 1994, p. 67-80.
 6. We are Social. Digital 2021: Brazil [Internet]. 2021. Available from: <https://datareportal.com/reports/digital-2021-brazil>
 7. Gaines A, P, L; Lima E, K, N dos S, Lozano L, E, S;Gaines, A, R, L. Humanização na odontologia e práticas educativas na graduação. Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer – Jandaia-GO, v.18 n.38; p.736, 2021.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi identificado que a compreensão dos graduandos em odontologia sobre a humanização em saúde é superficial, e essa compreensão apenas se aproxima da contida na PNH. Por outro lado, eles reconhecem que o tema da humanização em saúde durante a formação na graduação de odontologia é de grande valia para eles. Da mesma forma, foi averiguado se o tema da humanização em saúde é trabalhado ao longo do curso e, segundo o entendimento dos estudantes, ele foi trabalhado de forma transversal e em diversas disciplinas, desde o primeiro período. Sobre os desafios reconhecidos pelos graduandos, esses foram diversos, como o do conteúdo ser amplo, e ser pouco trabalhado nas disciplinas práticas, e até pelo reconhecimento de diferenças socioeconômicas e culturais entre profissional de saúde e pacientes.

A partir dos resultados encontrados nessa pesquisa, percebeu-se que é necessário que o estudante de odontologia se detenha a aprofundar o conhecimento sobre humanização pautando a temática na cartilha oferecida pelo Ministério da Saúde, lembrando a importância do docente nessa dinâmica de ofertar o assunto na prática, frisando que o paciente não é mero objeto de estudo, mas sim uma pessoa que possui sentimentos, vontades, desejos e condições socioeconômicas próprias e diferenciadas.

O tema humanização em saúde deve ser potencializado para formação e atuação do Cirurgião Dentista, de modo que a confecção de banners e a oferta de uma disciplina eletiva específica, produtos técnicos resultantes dessa pesquisa, seriam de grande estímulo na aprendizagem desse conteúdo na grade curricular do curso de odontologia, não só da FIS especificamente, mas das demais faculdades.

VI.REFERÊNCIAS

- 1 - Ministério da Saúde. Cadernos HumanizaSUS. Vol 1, formação e intervenção. Brasil-DF, 2010.
- 2 - HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde,Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- 3 - Conceição, TS. A Política Nacional de Humanização e suas implicações para a mudança do modelo de atenção e gestão na saúde: notas preliminares. **SER Soc**, v. 11, n. 25, p. 194- 220, 2009.

4 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4. ed. 4. reimp. – Brasília Editora do Ministério da Saúde, 2010.

5 - Souza, LAP; Mendes, VLF. O conceito de humanização na Política Nacional de Humanização (PNH). Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 13, p. 681-688, 2009.

6 - Batista CG; Bragile SS; Moraes ABA, Rolim GS. Psicologia da Saúde em Odontologia: Saúde e comportamento. Curitiba:(Juruá). Juruá Editora. Cap. 09, Humanização em Saúde - Formação do Odontólogo para o enfrentamento de situações- problema no atendimento a crianças; p. 150-167, 2017.

7 - Corrêa GT, Ribeiro, VMB. Dialogando com Bakhtin: algumas contribuições para a compreensão das interações verbais no campo da saúde. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.16, n.41, p.331-41, abr./jun. 2012.

8 - Rezende M C R A; Lopes M R A N E ; Gonçalves D de A; Zavanelli A C; Fajardo R S. Acolhimento e bem estar no atendimento odontológico humanizado: o papel da empatia. Arch Health Invest (2015) 4(3): 57-61, 2015.

9 - Vieira, A; Luz, TR. Do saber aos saberes: comparando as noções de qualificação e de competência. Organizações & Sociedade, v. 12, p. 93-108, 2005.

10 - Farias, MS et al. Reflexões sobre o saber, saber-fazer e saber-estar na formação de enfermeiros. Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, p. 1-5, 2019.

11- Guerra CT, Bertoz MAP, Fajardo RS, Rezende MCRA. Reflexões sobre o conceito de atendimento humanizado em Odontologia. Arch Health Invest 3(6) 2014.

- 12 - Mestriner SF, Mesquita LP, Júnior WM, Bulgarelli AF. Percepções de estudantes de Odontologia sobre a experiência em um estágio não obrigatório no SUS. *Revista da ABENO* 17(4):171-182, 2017
- 13 - Pasche D, Passos E. A importância da humanização a partir do Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública de Santa Catarina*, [S.l.], v. 1, n. 1, 8 dez. 2008.
- 14 - Faé JM, Junio MFS, Carvalho RB, Esposti CDD, Pacheco KTS. A integração ensino-serviço em Odontologia no Brasil. *Revista da ABENO* 16(3):7-18, 2016.
- 15-Silva KAR, Dias AA. Compreensão sobre o atendimento humanizado em um ambulatório de odontologia da marinha. *Rev. Brasileira em promoção da saúde*, v. 32, 8336, 2019.
- 16-Emmi DT, Silva DMC, Barroso RFF. Experiência do ensino integrado ao serviço para formação em Saúde: percepção de alunos e egressos de Odontologia. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*; 22(64):223-36, 2017.
- 17 -Neto JNC, Cordeiro TMSC, Falcão MML. Humanização em saúde e a odontologia. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, Vitória, 16(2): 130-138, abr-jun, 2014
- 18 - Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial Uniao*. 04 mar 2002[citado 2008 set 22];Seção1:10. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>
- 19 - Filho AE. Psicologia para além do consultório. Reflexões e contextos de atuação. p 216, ed juruá Psicologia, 2017.
- 20- Alcântara HC, Florêncio RS, Dall'olio LMPC. Humanização em saúde nos serviços especializados de saúde bucal: uma revisão de escopo. *Rev. Brazilian Journal of Health Review*, [online] v.4, n.6, p. 27020-27037, nov./dec, 2021.

21 - Fontenelles MJ, Simões MG, Farias SH, Fontenelles RGS. Metodologia da pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Revista Medicina ciência e saúde, Belém-PA, 2009.

22 - Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

23- Minayo MCS, Deslandes SF, Neto OC, Gomes R. Pesquisa Social: Teoria, método e Criatividade. Rio de Janeiro, 21ªed Ed. Vozes cap IV, 1994, p. 67-80.